



MEMORIAL DESCRITIVO

ACESSIBILIDADE - CAMPUS DE CORNÉLIO PROCÓPIO

ADEQUAÇÃO DE ACESSIBILIDADE PARA O CAMPUS DE CORNÉLIO PROCÓPIO

LOCAL: PR 160, Km 0 (saída para Leópolis) - 86300-000

DATA: JULHO/2024



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
SECRETARIA DE OBRAS



SUMÁRIO

1. DESCRIÇÃO	3
2. GENERALIDADES	5
3. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	10
3.1. CALÇADAS, RAMPAS E COBERTURAS EXTERNAS	10
3.1.1. CONSTRUÇÃO DE CALÇADAS EXTERNAS	10
3.1.2. COBERTURA DE LIGAÇÃO	10
3.2. ÁREAS INTERNAS	11
3.2.1. REFORMA DOS BANHEIROS DOS FUNCIONÁRIOS - BLOCO ADMINISTRAÇÃO	11
3.2.1.1. REMOÇÕES E DEMOLIÇÕES	11
3.2.1.2. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	12
3.2.1.3. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS	12
3.2.1.4. ESQUADRIAS	13
3.2.1.5. ACABAMENTOS E REVESTIMENTOS	15
3.2.1.6. ACESSÓRIOS	16
3.2.2. RAMPA DE ACESSO - BLOCOS A AO F	20
3.2.2.1. ACESSO ÀS SALAS DE AULA	20
3.2.2.2. ACESSO AOS BANHEIROS	20
3.2.2.3. CORREDORES DE LIGAÇÃO - BLOCO C AO E	21
3.2.3. INSTALAÇÃO PODOTÁTIL DE BORRACHA	21
4. FINALIZAÇÕES	21

1. DESCRIÇÃO

O presente memorial tem como objetivo, estabelecer as diretrizes para a adequação de acessibilidade para o Campus de Cornélio Procópio com a demolição de calçadas irregulares, construção de novas calçadas, instalação de piso tátil de concreto para áreas externas e de borracha para áreas internas. Engloba também a reforma dos banheiros dos funcionários (masculino e feminino) do bloco de administração.

Localização dos serviços: PR 160, Km 0 (saída para Leópolis), Cornélio Procópio - PR, 86300-000.

Unidade: Campus Cornélio Procópio.

Edificações: Cantina, Administração, Auditório, Biblioteca, Blocos A ao I.



Figura 1: Campus Cornélio Procópio, Cornélio Procópio. Fonte: Google Earth, 2024.

Todos os detalhes construtivos do presente serviço de adequação deverão ser observados nos projetos e detalhamentos específicos que compõem o edital de licitação.

Este documento não tem a intenção de esgotar todos os procedimentos



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
SECRETARIA DE OBRAS



construtivos, mas sim fornecer uma base sólida para a boa prática da execução. A fim de assegurar uma compreensão mais aprofundada para a formulação da proposta é essencial compreender todos os serviços que serão executados.



2. GENERALIDADES

Neste documento é denominada de “CONTRATADA” a Empresa que será responsável pelos serviços, “FISCALIZAÇÃO” o representante da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) responsável pelo acompanhamento dos serviços, a quem a CONTRATADA se reportará tecnicamente, “RESPONSÁVEL TÉCNICO DA CONTRATADA” o(a) Arquiteto(a) ou Engenheiro(a) Civil profissional responsável técnico pela manutenção.

As discriminações técnicas deste objeto deverão ser rigorosamente obedecidas pela CONTRATADA. Quaisquer discordâncias entre este documento e o projeto executivo deverão ser relatadas à FISCALIZAÇÃO, para que possam ser tomados os devidos esclarecimentos e decisões.

O PROJETO BÁSICO para o serviço é composto dos projetos discriminados nos Anexos do Termo de Referência do Edital de Licitação. Todos os materiais especificados serão fornecidos pela CONTRATADA. Para uma boa compreensão dos projetos e conhecimento das condições em que se desenvolverá a obra, é recomendada prévia visita ao local do responsável técnico pela execução obra, pois a FISCALIZAÇÃO não aceitará, em hipótese alguma, alegações da CONTRATADA referente ao desconhecimento, incompreensão, dúvida ou esquecimento de qualquer detalhe especificado, sendo de responsabilidade da CONTRATADA qualquer ônus então decorrente.

A CONTRATADA efetuará seu próprio levantamento das quantidades necessárias à execução do serviço. Caberá à empresa quantificar os serviços de acordo com seus próprios critérios de medição e parâmetros de orçamento. Quaisquer discordâncias de quantitativos ou valores de insumos ou serviços deverão ser relatadas à FISCALIZAÇÃO, para que possam ser tomados os devidos posicionamentos. Em qualquer caso, a CONTRATADA executará completamente o objeto licitado conforme Edital específico.

É de inteira responsabilidade da CONTRATADA a observância das Normas de Segurança do Trabalho nas atividades de Construção Civil, em conformidade com a NR-18 (Ministério do Trabalho) e qualquer outra legislação subsequente e vigente. Bem como devem ser rigorosamente obedecidas as recomendações e procedimentos da NR



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
SECRETARIA DE OBRAS



35 - Trabalho em Altura. O uso de Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva são obrigatórios quando a atividade assim o exigir.

Na execução dos serviços os trabalhadores deverão estar munidos dos EPI's necessários, sendo que os cintos de segurança trava-quedas deverão estar acoplados, através de cordas, a caibros, terças ou ganchos vinculados à estrutura (nunca a ripas, que poderão romper-se ou despregar-se com relativa facilidade);- Antes de iniciar, analisar a estabilidade da estrutura e checar se os EPC necessários estão instalados; Todos os envolvidos na obra (empregados, responsáveis técnicos, fiscalização, terceirizados, visitantes, entre outros), sem exceção, deverão apresentar-se no canteiro de obras devidamente trajados (uniformizados ou vestidos adequadamente, com vestimentas que não ofereçam risco de acidente de trabalho), calçados com calçado de proteção (segundo a legislação vigente de Segurança do Trabalho e adequado para cada função), utilizando Equipamentos de Proteção Individual – EPI (de acordo com a exigência normativa vigente e a função a ser exercida dentro do canteiro) e portando identificação clara e visível.

A CONTRATADA deverá apresentar à UENP a relação nominal de funcionários, operários e eventuais terceirizados envolvidos na obra, com a finalidade de garantir a segurança no fluxo de entrada e saída nas portarias e entradas das edificações.

Perante a FISCALIZAÇÃO da UENP, a CONTRATADA será representada por seu RESPONSÁVEL TÉCNICO DA CONTRATADA, Arquiteto(a) ou Engenheiro(a) Civil, e pelo Mestre de Obras, que dirigirão todos os operários e a execução dos serviços. O RESPONSÁVEL TÉCNICO DA CONTRATADA deverá prontamente atender às comunicações que lhe forem feitas pela FISCALIZAÇÃO pertinentes às Especificações Técnicas contidas neste documento. Este será responsável por encaminhar ao Mestre de Obras as devidas providências a serem tomadas no canteiro de obras, de forma a garantir assim o perfeito andamento da mesma e a qualidade da execução dos serviços.

Os equipamentos, ferramentas, instalações e a mão de obra para a execução dos serviços deverão assegurar progresso e técnica satisfatórios, compatíveis com a natureza e volume de cada atividade, esmero no acabamento, utilizando-se sempre técnica adequada e segura, de forma a garantir bom padrão construtivo do edifício. Reserva-se à FISCALIZAÇÃO o direito de interromper o serviço quando constatada a utilização de profissionais incapacitados, ferramentas impróprias ou técnicas construtivas que



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
SECRETARIA DE OBRAS



prejudiquem a qualidade da obra e do produto final.

Todos os serviços serão executados por pessoal especializado ou devidamente capacitado, podendo a FISCALIZAÇÃO rejeitar aqueles que não estiverem de acordo com os Projetos e Especificações Técnicas específicos, sem que isso resulte em indenização ou justificativa para atraso da obra.

Todos os materiais serão rigorosamente de acordo com as especificações dos serviços executados deverão atender às indicações de instalação/manuseio e dimensões dos fabricantes, às Normas Técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e à legislação vigente específica. Todos os materiais necessários serão fornecidos pela CONTRATADA deverão ser de qualidade satisfatória de acordo com as normas técnicas vigentes.

Caso a CONTRATADA utilize na execução da obra produto similar ao produto especificado neste documento, este deverá apresentar as mesmas características técnicas (dimensões, coeficientes, índices, etc) da referida especificação e será submetida à avaliação e à aprovação da FISCALIZAÇÃO.

A FISCALIZAÇÃO não exime a CONTRATADA de sua responsabilidade civil e penal sobre a totalidade da obra ou sobre serviços executados por terceiros, em virtude de mão de obra, materiais, equipamentos, dispositivos ou outros elementos aplicados em obra ou com relação ao(s) serviço(s) subcontratado(s).

A CONTRATADA se obrigará, às suas expensas, a corrigir quaisquer avarias, vícios ou defeitos na execução dos serviços. A CONTRATADA será a única responsável por danos causados a terceiros, decorrentes de sua negligência, imperícia ou omissão, ainda que ocorridos em via pública, até o Recebimento Definitivo do serviço por parte da UENP.

A vigilância do Canteiro de Obras é de total responsabilidade da CONTRATADA, que deverá impedir o acesso de pessoas estranhas à obra e se responsabilizará por danos na área, tais como: depredação, roubos, furtos, etc.

A CONTRATADA deverá entregar todas(os) as(os) documentos e ARTs / RRTs (Anotações / Registros de Responsabilidade Técnica) solicitados no edital relativo à contratação de empresa responsável pela execução da obra, antes do início dos serviços.

A UENP, através da FISCALIZAÇÃO, terá plena autoridade para determinar a paralisação dos trabalhos, se assim julgar conveniente, por motivo de ordem técnica,



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
SECRETARIA DE OBRAS



segurança ou disciplina, bem como determinar a substituição de funcionários que julgar inconvenientes para o bom andamento dos serviços. Determinada a paralisação, os trabalhos serão reiniciados após a expedição de ordem de reinício.

O local deverá ser mantido limpo e desobstruído, livre do armazenamento de materiais em locais inadequados que impeçam o acesso da fiscalização. A mesma condição se estende ao recolhimento de ferramentas e de sobras de materiais, durante o curso do turno de trabalho. O descarte de entulho e restos de materiais deve ser forma segura e organizada (sem oferecer riscos aos trabalhadores da obra, de transeuntes ou visitantes) de acordo com as determinações de empresa pública responsável pela manutenção da limpeza urbana e legislação local (deverão ser observadas as condições e horários para descartes de lixo e entulho exigidos pela empresa pública local).

O serviço será realizado em etapas definidas no Edital relativo à contratação de empresa responsável pela execução da obra.

A CONTRATADA manterá na obra tantos operários quantos forem necessários para o perfeito andamento da mesma. Caso o serviço esteja sendo conduzido de maneira tal que prejudique o cumprimento do Cronograma, a FISCALIZAÇÃO poderá exigir o aumento do efetivo de pessoal, de modo a compensar o atraso. A FISCALIZAÇÃO poderá exigir a substituição ou vetar qualquer empregado envolvido do processo da obra com o interesse de assegurar o bom andamento dos serviços.

Será obrigatória a elaboração de DIÁRIO DE OBRA pela CONTRATADA, contendo todas as anotações pertinentes aos serviços no decorrer do período de trabalho. Deverá ser elaborada em duas vias (uma da contratada que deverá estar no canteiro de obras e uma via para a fiscalização), devidamente rubricadas (com rubricas datadas) pelo RESPONSÁVEL TÉCNICO DA CONTRATADA e pelo RESPONSÁVEL TÉCNICO DA FISCALIZAÇÃO, devendo a fiscalização receber uma das vias periodicamente a cada quinze dias no máximo.

Limpeza Permanente: O canteiro será mantido permanentemente limpo e deverá ser promovido constante recolhimento e remoção dos entulhos provenientes da mesma. Ferramentas, equipamentos, EPIs e materiais, quando não em uso, devem estar alojados em locais apropriados e destinados para tal. As ferramentas e equipamentos deverão ser fornecidos pela CONTRATADA, que em hipótese alguma poderá “emprestar” ferramentas e equipamentos da UENP.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
SECRETARIA DE OBRAS



A CONTRATADA deve manter no canteiro de obra uma cópia completa dos projetos, memoriais e demais documentações referentes à obra.



3. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

3.1 CALÇADAS E RAMPAS EXTERNAS

3.1.1 CONSTRUÇÃO DE CALÇADAS EXTERNAS

Para dar início às atividades da construção das calçadas, deverá ser feita a limpeza do terreno com a remoção da vegetação existente, utilizando uma enxada.

Nos trechos designados conforme projeto (221,31m²), será realizado o trabalho de construção de calçadas novas. As calçadas serão de concreto moldado no local, com acabamento convencional e espessura mínima de 5,0 cm. Após nivelar e regularizar a camada granular adequada, serão instaladas fôrmas para conter e moldar o concreto a ser lançado. Após essa etapa, o concreto será lançado, espalhado, sarrafeado e desempenado. Para melhorar a aderência do pavimento, será aplicada uma textura superficial usando vassouras, passadas transversalmente ao eixo da pista enquanto o concreto estiver fresco. Por fim, serão feitas as juntas de dilatação.

A orientação da calçada seguirá o eixo paralelo à via urbana existente. Em áreas onde houver árvores, a calçada será desviada mantendo a mesma seção, retornando ao alinhamento original sempre que possível.

Em toda a extensão do passeio, serão instalados pisos táteis direcionais/alerta de concreto colorido, com dimensões de 25x25 cm, fixados com argamassa tipo AC-II. Nos locais com obstáculos e mudanças de direção, serão previstos pisos alerta de cor amarela. A instalação de todos os pisos obedecerá à norma NBR 9050:2020.

3.1.2 COBERTURA DE LIGAÇÃO

A cobertura em estrutura metálica deve ser construída para conectar o bloco E ao G, o bloco F ao I e o bloco G ao H, totalizando 322,68m², conforme demarcado no projeto. Para a execução deste serviço, é fundamental que os trabalhadores estejam equipados com os EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) adequados. Os cintos de segurança trava-quedas devem estar conectados por cordas a terças ou ganchos fixados à estrutura. Além disso, os montadores devem caminhar sobre tábuas apoiadas nas terças, as quais devem possuir dispositivos antideslizantes para evitar quedas.

Antes de iniciar a colocação das telhas, é necessário verificar cuidadosamente a disposição das tesouras, meia-tesouras, terças, elementos de contraventamento e outros

componentes estruturais. Também é essencial verificar o espaçamento entre as terças para garantir que seja atendido o recobrimento transversal especificado no projeto ou o mínimo recomendado pelo fabricante das telhas.

A colocação das telhas deve ser realizada em fiadas, com alinhamento rigoroso tanto na horizontal (fiadas) quanto na vertical (faixas). O processo de montagem deve começar do beiral em direção à cumeeira, instalando as águas opostas simultaneamente contra o vento predominante. As telhas devem ser fixadas em quatro pontos alinhados, sempre na crista da onda da telha, utilizando parafusos autoperfurantes adequados para terças de perfil metálico. Ao fixar com parafusos ou hastes roscadas, é crucial evitar apertar excessivamente para não danificar as telhas metálicas.

3.2 ÁREAS INTERNAS

3.2.1 REFORMA DOS BANHEIROS DOS FUNCIONÁRIOS - BLOCO ADMINISTRAÇÃO

3.2.1.1 REMOÇÕES E DEMOLIÇÕES

Será feita a reforma no banheiro masculino e feminino, dos funcionários, no bloco de administração.

Antes de iniciar as remoções e demolições, verificar a estabilidade dos elementos com função estrutural e checar sempre se os EPC (equipamentos de proteção coletiva) necessários estão instalados. Fazer uso dos EPI (equipamentos de proteção individual) exigidos para a atividade.

Nesta etapa inicial, prevê a demolição das divisórias em alvenaria, conforme especificação em projeto, assim como a remoção das portas em madeira, sem reaproveitamento, serão feitas manualmente, com o uso de marreta. As bancadas existentes sofrerão alteração, e devem ser previstas as atividades de remoção.

Executar a demolição dos revestimentos existentes nas paredes destes banheiros (azulejos, emboço e reboco) com o objetivo de expor antigas tubulações e preparar as superfícies para receberem novas tubulações e nova camada de revestimentos.

Retirar as tubulações antigas de água fria e esgoto, embutidas nas paredes, retirada de tubos (horizontais e descidas, de água) existentes embutidos. Todos os vasos sanitários, que hoje são do tipo válvula de descarga, passarão a funcionar através de



caixa acoplada.

3.2.1.2 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Para garantir todos os serviços de instalação elétrica, é essencial utilizar materiais e produtos de primeira qualidade que estejam em total conformidade com as normas da ABNT e aprovados pelo INMETRO. Esses produtos devem ser fabricados por um renomado fabricante brasileiro, conhecidos por sua durabilidade e resistência. É estritamente proibido o uso de materiais de baixa qualidade.

Todos os trabalhos devem ser realizados por eletricitistas profissionais especializados. No caso específico de iluminar um banheiro simples, o objetivo é alcançar um nível de iluminação ideal para alunos e usuários. As instalações devem ser entregues em pleno funcionamento.

Todas as luminárias existentes serão substituídas por luminárias tipo calha de sobrepor para lâmpadas de LED, modelo 36W 1,20m na cor Branco Frio, conforme especificado no projeto. Será utilizado PVC corrugado para criar extensões a partir do ponto elétrico mais próximo. As mangueiras serão embutidas nas alvenarias existentes, dentro das quais será posicionada a fiação adequada de #2,5mm² para a nova alimentação elétrica.

3.2.1.3 INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

Para substituir as antigas tubulações de água fria embutidas nas paredes e instalar novas desde a caixa d'água (rede existente) até os pontos de descarga, será necessário realizar rasgos na alvenaria e no concreto para a passagem dos novos dutos. Após a instalação das novas tubulações de alimentação de água fria para os banheiros, incluindo as descidas das prumadas e os novos pontos de alimentação dos vasos sanitários, será feito o enchimento adequado dos rasgos.

Serão instalados novos registros para controlar o abastecimento de água, bem como novos vasos sanitários. Utilizar tubos de PVC rígido soldável para água fria, juntamente com conexões e suportes, todos de primeira qualidade e de marcas reconhecidas nacionalmente.

Para garantir a qualidade das instalações de tubulação de água fria, é fundamental seguir rigorosamente as diretrizes estabelecidas: utilizar apenas tubos e conexões de



marcas reconhecidas nacionalmente, certificadas pela ABNT, INMETRO, e outras entidades competentes. As conexões devem ser escolhidas com paredes mais espessas e bordas reforçadas, evitando misturar diferentes marcas de materiais. É imprescindível contratar profissionais habilitados para realizar os trabalhos, garantindo a segurança e a eficiência das instalações.

Após a conclusão, todas as instalações devem passar por testes para assegurar seu funcionamento adequado, antes de serem cobertas com argamassa ou consideradas finalizadas. Outras práticas importantes incluem evitar o uso de calor para manipulação dos tubos de PVC, utilizar conexões específicas para acessórios metálicos e aplicar fita veda-rosca corretamente. Recomenda-se também evitar passar tubulações pelo piso e adotar cuidados específicos em instalações expostas, como o uso de braçadeiras adequadas para fixação.

3.2.1.4 ESQUADRIAS

As portas de madeira a serem instaladas serão do tipo de folha leve ou média, com preenchimento em espuma expansiva e acabamento das folhas em laminado melamínico branco. Cada porta virá completa, incluindo batentes e guarnições, todos no mesmo padrão de acabamento. É fundamental que todas as portas atendam rigorosamente às dimensões especificadas no projeto.

Será exigido que todas as peças sejam de alta qualidade, sem tolerância para portas vergadas, empenadas, com lâminas soltas, inchadas, superfícies porosas, felpudas ou com frestas. Após a instalação, é essencial que as portas estejam perfeitamente aprumadas.

As guarnições devem ter acabamentos arredondados e não serão aceitos materiais com irregularidades ou falhas em suas superfícies. A madeira utilizada será de primeira qualidade, limpa e completamente seca. Defeitos como empenamento, deslocamento, rachaduras, lascas ou desigualdades na madeira das esquadrias serão rejeitados sumariamente.

Todas as ferragens necessárias para o perfeito funcionamento das portas de madeira estarão inclusas no fornecimento. As fechaduras internas e externas serão em latão, com acabamento cromado, seguindo o padrão da fechadura tipo alavanca inox line 40mm da Papaiz ou similar, linha standard. As dobradiças serão em inox, cabeça chata

com rolamentos de 3x2 ½', acabamento polido, com um total de 3 unidades por porta. Elas deverão permitir que as portas permaneçam abertas em um ângulo de 90° ou conforme especificado no projeto arquitetônico.

Todas as ferragens serão novas e estarão em perfeitas condições de funcionamento e acabamento. Elas devem estar livres de ruídos resultantes de uma instalação inadequada ou da movimentação das folhas das esquadrias. Todos os parafusos, visíveis ou ocultos, serão de aço inoxidável.

As portas em alumínio, especialmente as das cabines sanitárias, terão acabamento em alumínio anodizado liga 6063, dureza T5, anodizados por processo eletrolítico com camada anódica mínima de 16 microns, conforme norma ABNT NBR 12609, na cor branca. Elas serão fabricadas de acordo com as dimensões especificadas no projeto arquitetônico e detalhamento do mapa de esquadrias.

Todos os elementos de fechamento, como fechos, roldanas, dobradiças, braços articulados, maçanetas, puxadores e fechaduras, serão inspecionados para assegurar seu perfeito funcionamento e estarão isentos de ruídos decorrentes de falhas na colocação ou do movimento próprio. Os acabamentos e cores serão compatíveis com os das esquadrias. Os fechos deverão travar os conjuntos sem esforço excessivo do usuário, e todos os parafusos, visíveis ou ocultos, serão de aço inoxidável, fornecidos nas dimensões exatas conforme as medidas tomadas no local de instalação na obra.

Para os revestimentos, a argamassa de chapisco será composta por cimento e areia grossa úmida, com proporção em volume de 1 parte de cimento para 3 partes de areia. Será adicionada uma solução aquosa à base de PVA (Rhodopás), conforme recomendação do fabricante. Para aplicação, as superfícies a serem chapiscadas devem ser previamente limpas. A alvenaria será umedecida, exceto em casos de umidade relativa do ar muito baixa. A aplicação será realizada com rolo de espuma para pintura texturizada, garantindo cobertura completa da alvenaria e do concreto.

3.2.1.5 ACABAMENTOS E REVESTIMENTOS

Os revestimentos com massa única serão regularizados e desempenados com régua e desempenadeira. Devem apresentar aspecto uniforme, com superfície perfeitamente plana e sem ondulações. A massa única será preparada com argamassa de cimento, cal e areia na proporção 1:2:8, com espessura mínima de 15 mm, ajustada



conforme necessário para cobrir completamente as juntas do tijolo cerâmico de vedação.

Para ambientes com áreas molhadas conforme indicado no projeto, serão aplicados revestimentos cerâmicos nas paredes. As peças terão dimensões de 33x45 cm, bordas retificadas e junta de 1 mm, ou conforme recomendação do fabricante. Todas as peças cerâmicas devem ser previamente aprovadas pela Fiscalização antes da execução, estando limpas, livres de fissuras ou imperfeições, e sem materiais estranhos. As superfícies das paredes devem estar completamente limpas, sem incrustações, ondulações visíveis ou depressões.

O assentamento será realizado cuidadosamente para garantir uma superfície acabada uniforme, sem desníveis entre as peças. O alinhamento das juntas será uniforme e rigorosamente controlado, utilizando espaçadores plásticos apropriados para garantir as dimensões especificadas para cada tipo de cerâmica.

Após 72 horas da aplicação dos revestimentos, será aplicado o rejunte. O rejunte será de argamassa pré-fabricada, flexível, adequada para cerâmicas em áreas internas. A limpeza pós-aplicação do rejunte será realizada conforme recomendação do fabricante, garantindo que o processo não prejudique ou remova o rejuntamento.

Antes da execução de qualquer pintura, todas as superfícies serão minuciosamente examinadas, cuidadosamente limpas e preparadas conforme as instruções dos fabricantes das tintas. Uma amostra da superfície pintada e do produto a ser utilizado será submetida à aprovação da Fiscalização.

As pinturas serão realizadas de cima para baixo. Após o lixamento das superfícies, estas serão limpas com vassouras ou estopas para remover impurezas, garantindo condições ideais para a selagem.

Para todos os tipos de pintura indicados, a menos que haja recomendação específica do fabricante, serão aplicadas tintas de base, fundo selador ou fundo apropriado em uma ou duas demãos, conforme necessário para cobertura completa e uniformização de tons e texturas. Deverá ser evitado o escorrimento ou respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura, como esquadrias, vidros ou revestimentos cerâmicos. Caso ocorram, devem ser removidos enquanto a tinta estiver fresca, utilizando o removedor adequado. Medidas de proteção, como isolamento com tiras de papel, fita de celulose ou jornais, serão tomadas para proteger essas superfícies. A próxima demão de tinta só poderá ser aplicada após a secagem completa da demão anterior, com um

intervalo mínimo de 24 horas entre demãos sucessivas, ou conforme recomendações do fabricante. O mesmo cuidado se aplica entre a aplicação de demãos de tinta, selador ou massa, exigindo um intervalo de 24 horas após cada demão de massa ou selador, conforme orientações específicas do fabricante.

Serão utilizadas apenas tintas de primeira linha, com cores e tonalidades preparadas de fábrica. As embalagens devem ser originais, fechadas e lacradas pelo fabricante. Para as esquadrias de madeira, antes da aplicação do fundo e da pintura, a superfície de madeira deve ser lixada e, após a aplicação do fundo selador, será realizado novo lixamento mais leve antes da aplicação da demão de tinta.

3.2.1.6 ACESSÓRIOS

Deverão ser instaladas louças sanitárias brancas vitrificadas e para a instalação das peças deverão ser observados os pontos de colocação, furação de tubulações de água e esgoto, alturas, indicados no projeto de arquitetura e de instalações hidrossanitárias. As peças deverão estar limpas, não deverão apresentar fissuras ou imperfeições e estar isentas de materiais estranhos.

As superfícies onde serão assentadas as peças deverão estar cuidadosamente limpas e isentas de incrustações, sem ondulações ou depressões visíveis. O assentamento das peças será iniciado após a execução do piso para permitir os devidos arremates. O assentamento será realizado com cuidado, de modo a obter o acabamento entre a peça e o rejuntamento com o piso ou parede uniforme, sem falhas ou desníveis que possam ocasionar vazamentos ou infiltrações de água ou efluentes.

Após a instalação das peças deverá ser feita a limpeza final, de modo a não prejudicar ou remover o rejuntamento e o teste para verificação do perfeito funcionamento das mesmas.

Deverão ser fornecidas peças novas de fábrica, incluindo todos os acessórios e ferragens necessários para instalação de cada peça sanitária, tais como parafusos, hastes, buchas, anéis de vedação, rabichos, etc.

REFERÊNCIAS	
BACIA SANITÁRIA COM CAIXA ACOPLADA, COR BRANCA	 Celite ou similar
LAVATÓRIO COM COLUNA SUSPensa FIT, COR BRANCO	 Celite ou similar

Deverão ser instalados metais nos sanitários feminino, masculino e PNE, em metal e acabamento específico para cada peça, em local e dimensões estabelecidas no projeto arquitetônico e no projeto hidrossanitário.

A instalação das peças será realizado com cuidado, de modo a obter o acabamento entre a peça e o rejuntamento ou a vedação, sem falhas ou desníveis que possam ocasionar em vazamentos ou infiltrações de água ou efluentes e sem danificar os acabamentos, principalmente nas peças cromadas.

Deverão ser fornecidas peças novas de fábrica, incluindo todos os acessórios e ferragens necessários, tais como parafusos, hastes, buchas, anilhas, canoplas, rabichos, etc. Após a instalação das peças deverá ser feita a limpeza final e o teste para verificação do perfeito funcionamento das mesmas.



REFERÊNCIAS	
TORNEIRA PRESSMATIC COMPACT DE MESA (LAVATÓRIOS)	 Docol ou similar
CUBA DE EMBUTIR OVAL	 Deca ou similar

As bancadas deverão ser executadas de acordo com a disposição do projeto arquitetônico. Os tampos, a serem instalados nos sanitários, serão em granito polido, cinza andorinha, espessura mínima de 2,5cm. Para instalação, marcar os pontos de perfuração na parede e parafusar as mãos francesas. Aplicar massa plástica sobre as mãos francesas. Apoiar a bancada sobre as mãos francesas e verificar o nível. Posicionar o frontão e fixá-lo na parede com massa plástica. Rejuntar utilizando argamassa industrializada de rejuntamento flexível.

Nos sanitários deverão ser instalados dispenser para papel higiênico tipo rolo, dispenser para papel toalha interfolha e saboneteira. A fixação dos acessórios deverá ser através de parafuso juntamente com fita dupla face, para melhor fixação. Serão colocados espelhos de cristal 40x60cm, parafusados com material em aço inox, sobre as bancadas dos sanitários. Deverão ser fornecidos com fixação 4 parafusos em aço inoxidável cromados.

Nos sanitários PNE deverão ser instaladas barras de apoio, conforme o projeto e a

NBR 9050. Para instalação, verificar as distâncias mínimas para o posicionamento da peça e marcar os pontos de furação. Instalar, de maneira nivelada, e parafusar. Rejuntar utilizando argamassa industrializada de rejuntamento flexível.

REFERÊNCIAS	
TOALHEIRO PLÁSTICO TIPO DISPENSER PARA PAPEL TOALHA INTERFOLHADO	 Modelo referência
PAPELEIRA PLÁSTICA TIPO DISPENSER PARA PAPEL HIGIÊNICO ROLÃO	 Modelo referência

SABONETEIRA PLÁSTICA TIPO DISPENSER PARA SABONETE LÍQUIDO COM RESERVATÓRIO	 Modelo referência
--	---

3.2.2 RAMPAS DE ACESSO - BLOCOS A AO F

Para adequação e execução das rampas de acesso, deverá primeiramente ser feita a demolição das rampas que se encontram irregulares.

Feito isso, sobre a camada da base regularizada, as fôrmas deverão ser montadas (gabarito), fazendo a limpeza da base e posicionando o gabarito para iniciar a execução da camada de brita com a preparação, espalhamento e desempenho do concreto.

E por fim, fazer a instalação do piso podotátil, conforme projeto e diretrizes da ABNT NBR 9050.

3.2.2.1 ACESSO AS SALAS DE AULA

Deverá ser feita a adequação para acesso às salas de aulas dos blocos A ao F, onde constatou a irregularidade e diferença de níveis entre a circulação interna com as salas, fazendo-se necessária a adaptação através da execução de rampas, conforme especificadas no projeto.

3.2.2.2 ACESSO AOS BANHEIROS

Para acesso aos banheiros dos blocos A ao F, foi constatado que os acessos encontram-se inadequados e para atender as exigências da NBR 9050, deverão ser

executadas novas rampas com a inclinação de 8,33%, conforme especificado no projeto.

3.2.2.3 CORREDORES DE LIGAÇÃO - BLOCO C AO E

Deverá ser feita remoção total do piso de borracha existente feito manualmente e sem reaproveitamento. Após a retirada do piso, fazer a remoção do entulho gerado e a limpeza da superfície para que possa ser feito o nivelamento e regularização da base para receber a instalação do piso tátil de borracha, que será assentado conforme o padrão definido no projeto e seguindo as diretrizes da ABNT NBR 9050.

3.2.3 INSTALAÇÃO DE PODOTÁTIL DE BORRACHA

A instalação do piso podotátil de borracha será feito no interior dos seguintes blocos: Blocos A ao I, Cantina, Bloco de Administração, Biblioteca, Auditório, totalizando a área de 788,94 m². A execução é feita sobre o contrapiso sarrafeado ou desempenado e perfeitamente nivelado, onde se estende a argamassa colante com desempenadeira dentada, com aproximadamente 6mm de espessura, formando sulcos na argamassa.

Após aplicada a argamassa colante, assentar as placas de piso podotátil de borracha, conforme o padrão definido no projeto, batendo-os com martelo de borracha e seguindo as diretrizes da ABNT NBR 9050 com a devida sinalização de alerta em mudanças de direção e inclinação. Após conferência do assentamento, rejuntar utilizando pasta de cimento.

4. FINALIZAÇÕES

Realizar a constante remoção de entulho gerado pelas reformas. Acomodar em caçambas e/ou local apropriado até que seja feito o correto descarte final. (A CONTRATADA fica responsável pelo resíduo gerado devendo zelar pela correta destinação de acordo com as legislações vigentes).

Todo entulho, materiais, acessórios e instalações removidas fica a critério da UENP o interesse pela sua posterior reutilização. Dessa forma, o entulho só poderá ser definitivamente descartado após avaliação por parte da UENP. Ao final da obra, para entrega, realizar limpeza completa de todos os ambientes, visando retirar completamente resquícios de tintas, argamassas, solo e outras substâncias oriundas do processo da obra.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
SECRETARIA DE OBRAS



A última medição fica condicionada ao término e à aceitação da completa limpeza da obra.

[Assinado eletronicamente]

Malu Ohira
Arquiteta | CAU A71068-7
Secretaria de Obras | PROPAV

Documento: **02.MEMORIALDESCRIPTIVO_ACESSIBILIDADECCP.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Malu Ohira (XXX.384.589-XX)** em 05/09/2024 13:27 Local: UENP/RTA/PROPAV/SECOBRAS.

Inserido ao protocolo **22.713.715-0** por: **Leticia Sacoman Sampaio** em: 05/09/2024 13:24.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
c7ea6720e40bd48413d80cbf286937bd.